

A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA
LUCIANO SILVEIRA MARINHO

NOVO HAMBURGO – JANEIRO DE 2022

LUCIANO SILVEIRA MARINHO

A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Artigo científico apresentado à Faculdade Unica a fim de Publicação na Revista Científica – Conexões / Projeto NUPIC – Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica.

NOVO HAMBURGO

JANEIRO DE 2022

LUCIANO SILVEIRA MARINHO

A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Artigo científico apresentado à Faculdade Unica a fim de Publicação na Revista Científica - Conexões / Projeto NUPIC – Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica.

NOVO HAMBURGO

JANEIRO DE 2022

RESUMO

Pretendemos, nesse artigo, expor uma forma alternativa de estudo. Demonstrando como a música pode auxiliar na aprendizagem da Língua Portuguesa. Trabalhando com um conceito agradável de estimular a escrita e a leitura. O conteúdo apresentado pretende demonstrar uma metodologia não apenas de regras gramaticais, mas, a possibilidade de envolver os alunos dentro da sala de aula. O recurso instrumental utilizado permite o início de um contato diferenciado, saindo dos conceitos didáticos comuns em que o educador está inserido. Logo, o ensino da Língua Portuguesa por meio da música é apenas um começo da matéria aplicada a uma revisão de forma prática. Dando importância que a música seria uma ferramenta pedagógica atraente; levaria, suavemente, os discentes a reflexões e estímulos sensoriais promissores. Provocados pelo ritmo e pela letra da música. Consequentemente, despertaria uma aprendizagem suave. Portanto, muito enriquecedora para o desenvolvimento dos alunos. Saindo um pouco da forma tradicional de ensino. Criando assim, uma ferramenta de interação do educador com os educandos. Pois, aproximaria o professor e o estudante diante da disciplina proposta. Em razão disso, pretendemos associar o ensino da leitura, a interpretação de texto e a produção de texto à música. Nada melhor do que utilizarmos desse recurso para atrair e encantar os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem alternativa, interação dos educandos.

1 INTRODUÇÃO

MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Este estudo pretende demonstrar a forma como a música e a letra de música podem ser grandes ferramentas para a aprendizagem em sala de aula, sem a intenção de colocar uma nova prática pedagógica, entretanto buscar uma alternativa alegre, simples e agradável para os estudantes na questão da educação. FARIA (2001), define que a música é um importante fator na aprendizagem, visto que a criança desde pequena já ouve música, muitas vezes cantada pela mãe ao dormir, conhecida como cantiga de ninar. Música vem da palavra “Mousikē” um conceito grego que significa “a arte das musas” conseqüentemente deriva a palavra música, que define a arte de organizar sensível e logicamente uma combinação coerente de sons e silêncios. Para isso, são usados os princípios fundamentais da melodia, a harmonia e o ritmo que são empregados em um texto ou em um poema.

Considerada uma revelação artística, visto que a música é um produto cultural que provoca uma experiência a quem a ouve, a quem a interpreta e a quem está inserido no processo criativo. Além de permitir estímulo no campo perceptível do aluno, visto que pode adotar muitas funções, como é o caso, por exemplo, da diversão, do relaxamento, da reflexão. A música possibilita além do raciocínio, o incentivo à linguagem, por auxiliar na obtenção de vocábulos, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, deve-se aproveitar esta riquíssima atividade educacional dentro das salas de aula. Objetivo geral deste artigo é propor uma reflexão sobre o ensino da música e a letra de música em sala de aula como forma de síntese e revisão não somente da matéria atual, mas de todo um conteúdo anterior. Com base nesse objetivo, elaboraram-se os seguintes objetivos específicos:

- Dinamizar a forma de ensinar o conteúdo programático;
- Proporcionar aos alunos um ensino por meio da música e da letra de música para melhor compreensão;

- Aproximar o aluno ao prazer do aprender de forma lúdica, direcionando-o para aprendizagem;
- Propiciar o ensino com apreensão e encantamento, além de um ambiente diferenciado.

2 A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

O objetivo de qualquer professor que se coloca ao desafio da profissão é alcançar o educando, e isso tem sido uma função cada vez mais difícil, pois os alunos encontram-se mais inquietos, talvez, por conta das questões tecnológicas que vem transformando, há muito tempo, tudo ao nosso redor. A maneira que nos informamos e nos comunicamos, aquisição do conteúdo, pesquisas e como escrevemos e ouvimos música; como também, vemos os nossos artistas. De acordo com Faria (2001, p. 24), A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação. Ao perceber que por meio de uma forma lúdica, um ou outro aluno se atentava para aula, mesmo sem entender o que estava acontecendo, havia naquele momento uma possibilidade de conseguir dele a atenção. Como instrumento utilizado é o violão, um simples som, já era suficiente para que começasse um silêncio por parte deles. O autor acrescenta:

A música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, a qual, a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez à consciência. (FARIA, 2001, p. 4)

Segundo Stefani (1987), a música afeta as emoções, visto que as pessoas vivem imergidas em sons. Seja em alguma hora ou ambiente sente-se a música se que possa percebê-la. Para ela a música é ouvida, pois faz com que as pessoas sintam algo diferente, se ela permite a sensibilidade de sentimentos, pode-se afirmar que tais sentimentos de alegria, tristeza, violência, sensualidade, calma e assim por diante, são experiências da vida que constituem um fator importantíssimo na formação do caráter do indivíduo.

A metodologia aplicada

O conteúdo teórico, primeiramente, é explicado por etapas, mostrando ao aluno a importância do aprendizado na música não somente das regras gramaticais, mas também de letras de músicas seculares para que possa ser trabalhada a linguagem formal e informal, visto que a maioria das músicas possui licença poética, tangenciando a norma culta. Em todas as aulas, é de suma importância a utilização de exercícios da matéria dada, em que se observa que o aluno não, necessariamente, canta, mas a letra da música traz a ele a parte necessária para que possa problematizar a questão. A revisão da matéria é feita por meio da música, seja por paródias ou por composição própria da autora em todas as aulas, independentemente, se acontecerá no início ou no final.

Em todas as aulas são dados exercícios, agora, com as matérias misturadas para serem feitos individualmente como instrumento teste, necessariamente, avaliativas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, a utilização da música em sala de aula, traz uma reflexão não sobre uma nova forma de ensinamento, mas um apoio para que a assimilação do aluno possa ser dada com sucesso. A música é arte, que nos envolve em várias situações das nossas vidas e que deve ser uma grande aliada para propiciar ao aluno um aprendizado, pleno, emotivo e reflexivo com o seu meio. Observando que o aluno poderá de forma significativa se interessar pela aprendizagem. De acordo com Stefani (1987), se a música afeta as emoções, visto que as pessoas vivem imersas em sons. Seja em alguma hora ou ambiente sente-se a música se que possa percebê-la. Pode-se buscar um questionamento sobre a influência da música na sala de aula, trazendo ao aluno um momento descontraído, entretanto sem perder a essência do ensinar que é o principal objetivo.

4 REFERÊNCIAS

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem**. Assis chateaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense - CTESOP/CAEDRHS.

ILARI, Beatriz, **BROOCK**, Angelita (orgs.). **Música e educação infantil** - Campinas, SP: Papirus, 2013.

STEFANI, Gino. **Para entender a música**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

GUIMARÃES, Nelson. **Guia Básico para Composição de Letras de Música** - Segunda versão. Ed. Kindle, 2016